



Bibliotecas Escolares: presentes para o futuro

Manuela Pargana Silva
Gabinete Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação, Ciência e Inovação

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE) cria condições para que todas as comunidades educativas tenham excelentes bibliotecas escolares, estruturas constituídas por pessoas e para pessoas, geridas por profissionais qualificados, que disponibilizam recursos e serviços e estão comprometidas com a transformação da educação.

A Rede de Bibliotecas Escolares integra atualmente 2582 bibliotecas, abrangendo todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do subsistema de ensino público, assim como 31 escolas privadas com contrato de associação com o Ministério Educação. Conta ainda com 5 polos em centros educativos tutelados pelo Ministério da Justiça.

Para as bibliotecas escolares, foi definido o compromisso de acolher, apoiar, colaborar, desafiar, transformar e empoderar todos, mesmo todos!

Acolher para intervir de forma diferenciada e criar oportunidades que ajudem os alunos a ampliarem as suas competências sociais, desenvolverem empatia e valorizarem o pluralismo, respostas indispensáveis à atual diversidade cultural e linguística da nossa sociedade e das nossas escolas.

Apoiar para atender a diferentes necessidades de aprendizagem, coletivas e individuais, ajudando a conhecer, compreender e interpretar a atualidade, na sua multiplicidade e complexidade;

Colaborar para promover o diálogo e a participação, valorizando a complementaridade e o crescimento coletivo;

Desafiar para provocar a curiosidade, o gosto pela descoberta, o pensamento, a reflexão, a resiliência e a superação;

Transformar para impulsionar a busca permanente por respostas que consolidem o caminho evolutivo da humanidade;

Empoderar para enfrentar a incerteza, a imprevisibilidade, a complexidade dos nossos dias e ganhar sabedoria e confiança.

Na comunidade educativa, a biblioteca escolar, configura-se como um espaço inovador, um “sítio” flexível, multifacetado nos recursos, humanos e documentais, nos serviços prestados, em presença ou a distância, nos múltiplos saberes promovidos, suportados na leitura, na escrita, nas diferentes literacias, nas expressões.

Face à complexificação da sociedade, às transformações profundas no modo como acedemos à informação, como comunicamos e como produzimos conteúdos, ao lugar do negócio neste mundo digital... a realidade exige uma multiplicidade de competências que só em articulação e com uma alteração de práticas pode ser eficaz.

Impõe-se alterar os modos de fazer, os modos de aprender e adotar metodologias que impliquem os alunos na aprendizagem, processos de trabalho que caracterizam a ação das bibliotecas desde sempre. Estas constituem-se como estruturas que favorecem as relações entre saberes e pessoas, entre ler e pensar, entre saber e dialogar.

As orientações que elaboramos refletem a resposta a estas necessidades, sendo assumidas pelos Professores Bibliotecários, profissionais qualificados, que as incorporam e ajustam às suas realidades e as materializam através dos seus planos de atividades.

Toda a ação das bibliotecas é suportada em princípios fundamentais como o acesso para todos, num exercício permanente de liberdade, de equidade, de justiça, de inovação, proporcionando múltiplas oportunidades de leitura, uma leitura multimodal, de produção onde se cruzam saberes e expressões, transformando e cocriando.

O [Quadro Estratégico RBE 2021-2027](#) define quatro eixos que organizam todos os propósitos e ações das bibliotecas escolares:

Sítios: espaços (físicos e digitais), equipamentos e recursos, profissionais qualificados;

Saberes: centralidade no desenvolvimento cooperativo de todas as áreas do saber;

Pessoas: defesa da dignidade humana nas suas múltiplas expressões;

Ligações: coalização com diferentes *stakeholders* na área da educação.

Sendo a biblioteca universal, intemporal, sintetiza em si todo o percurso da humanidade, contemplando a sua multidimensionalidade.

Na escola, com a biblioteca, poderemos contrariar o imediato e o simples, ganhar a profundidade e o tempo necessários à reflexão e ao entendimento da complexidade da realidade e do mundo, construir o presente e o futuro... com confiança e com sabedoria!